REVISTA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Volume 5 - maio 2017 - ISSN 2318-2253

Periodicidade semestral

Revista do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, CADE, Brasília, DF.

Conselho Editorial

Ana de Oliveira Frazão

Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo

Celso Campilongo

Edmond Schlumberger

Eduardo Frade Rodrigues

Eleanor Fox

Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo

Ivo Gico Junior

Laurence Idot

Paula Forgioni

Vinicius Marques de Carvalho

William Kovacic

Coordenação Editorial

Paulo Burnier da Silveira

Noemy Cabeleira de Araújo Castro Melo

Pablo Reja Sánchez

Correspondência Redatorial

Revista de Defesa da Concorrência

SEPN 515 Conjunto D, Lote 4, Ed. Carlos Taurisano

CEP 70770504 - Brasília, DF

E-mail: revista@cade.gov.br

Sumário

Apresentaçãoiii
I – Atualidades
Concorrência e corrupção – programas de compliance no debate jurídico-institucional brasileiro
II – Controle de Estruturas
Aplicações de Técnicas de Séries Temporais na Delimitação de Mercado Relevante: A experiência do CADE
A aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica para a consumação das operações realizadas em bolsa ou mercado de balcão: uma análise do artigo 109-A do Regimento Interno do CADE
Possíveis Impactos das Novas Diretrizes do FIES e Ead nas Estratégicas dos Oligopólios Educacionais
III – Controle de Condutas
O caso ANFAPE: o que nos diz a experiência internacional
IV – Reparação de Danos
Aplicação Privada da Lei Antitruste no Brasil

Apresentação

É com muito prazer que apresentamos a primeira edição de 2017 da Revista de Defesa da Concorrência, que recentemente recebeu a qualificação "B1" junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, no âmbito do "Programa Qualis".

A edição é composta por nove artigos divididos em quatro seções: Atualidades, Controle de Concentrações, Controle de Condutas e Reparação de Danos.

A seção intitulada "Atualidades" conta com um artigo que aborda o papel do *compliance* empresaria no âmbito do direito concorrencial e do combate à corrupção. Por meio de uma análise comparativa da atuação das duas principais autoridades responsáveis pela avaliação dos programas de *compliance* no Brasil, o artigo estimula uma reflexão jurídico-institucional sobre o tema.

A seção "Controle de Concentrações", conta com três artigos, os quais abordam a utilização feita pelo CADE das séries temporais na delimitação dos mercados relevante, o controle prévio das operações realizadas em bolsa de valores e os efeitos concorrenciais de políticas regulatórias no âmbito da educação.

Na terceira seção, denominada "Controle de Condutas", contamos igualmente com três artigos. Eles tratam da interface entre o direito concorrencial e de propriedade intelectual, de aspectos relativos à aplicação dos critérios legais para a fixação de penalidades pecuniárias pelo CADE e da jurisprudência do CADE no tratamento de casos envolvendo *sham litigation*.

Por fim, a última seção desta edição, denominada "Reparação de danos" conta com dois artigos igualmente interessantes. Enquanto o primeiro visa contribuir com o chamado *private* enforcement da lei antitruste pela apresentação dos requisitos necessários para o ajuizamento de ações judiciais, o segundo discute a utilização da arbitragem como meio alternativo para a resolução de demandas de reparação de danos decorrentes da prática de cartéis.

Desejamos a todos uma ótima leitura, na expectativa de que esta edição sirva novamente como fomento de importantes temas concorrenciais no país.

Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo Presidente interino do CADE